

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



EDITORIAL

“... Escrever é um ato de devir, sempre inacabado, sempre em via de fazer-se, e que extravasa qualquer matéria vivível ou vivida. (...)Do que viu e ouviu o escritor regressa com os olhos vermelhos, com os tímpanos perfurados...”

(Gilles Deleuze)

Na esteira desse devir, a publicação do V.11 da Edição de N.21 de jan.-jul. 2017 da Revista Cocar, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará, cumpre o seu objetivo de disseminar o conhecimento científico na área da educação, com artigos de autores importantes de diversas instituições e regiões do Brasil.

Aproveito para agradecer os pareceristas ad hoc, da UEPA e oriundos de diversas outras instituições do país, com sua colaboração irrestrita, avaliando os artigos. Estendo os agradecimentos a todos que atenderam a nossa chamada para publicação, enviando os seus artigos.

No contexto acadêmico contemporâneo, há muito conhecimento sendo produzido em todos os campos da ciência e a validação desse conhecimento em muito se deve ao fato de que a sua publicação em meios especializados permite a discussão, a ampliação e, em suma, o compartilhamento com aqueles que pensam da mesma maneira e que podem auxiliar no aprimoramento da proposta, e com outros que pensam de maneira diversa e, por isso mesmo, são tão importantes para o debate e desenvolvimento das teorias.

Com esse olhar, o presente número está composto por 23 artigos e 1 resenha:

1. SITUACIONES DE VULNERABILIDAD Y ESTRATEGIAS RESILIENTES DE UN GRUPO DE PADRES DE HIJOS CON TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA (TEA), de Alfa Celene ReaAmaya e Guadalupe Acle Tomasini, objetiva analisar as estratégias resilientes de pais e mães de crianças autistas.

2. EDUCAÇÃO INTEGRAL NÃO É UM PRIVILÉGIO E SIM UM DIREITO! A EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL, de Teodoro Adriano Costa Zanardi, traz a discussão sobre, a partir da premissa segundo a qual Educação é um direito e não um privilégio, defendida por Anísio Teixeira, a potencialidade da Educação Integral como novo tempo que proporciona um espaço dialógico e crítico.



3. **EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: FORMAÇÃO OMNILATERAL, FORMA ESCOLAR E CURRÍCULO**, de Fernanda Ribeiro de Souza e Clésio Acilino Antonio, propõe uma discussão sobre a organização curricular no âmbito da educação em tempo integral, ressaltando aspectos da organização dos espaços, dos tempos e do currículo da escola moderna, reproduzidos nas experiências escolares.
4. **PERCALÇOS DA PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: FATORES SOCIOECONÔMICOS COMO CONDICIONANTES DA EVASÃO**, de Chaiane de Medeiros Rosa, tem como foco o perfil dos estudantes de educação superior brasileira, para compreender a relação entre permanência nesse nível de ensino e os condicionantes de classe.
5. **ATIVIDADE OCUPACIONAL DOS PROFESSORES EM FOCO: A UTILIZAÇÃO DE UM MÉTODO DE COANÁLISE E PESQUISA**, de Deivis Perez e Carla Messias, discute a utilização do dispositivo autoconfrontação em investigações sobre a atividade ocupacional docente realizadas por pesquisadores da Linguística Aplicada, em particular.
6. **O artigo intitulado PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO: RESSIGNIFICANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES**, de Francisco Jeovane do Nascimento, Regiane Rodrigues Araújo e Maria Socorro Lucena Lima, reflete a respeito da formação vivenciada pelo grupo de professores participante do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM).
7. **AS DIFERENÇAS DE GÊNERO NOS CUIDADOS E NA EDUCAÇÃO DE MENINOS E MENINAS NO BRASIL NO PERÍODO COLONIAL**, de Tatiana do Socorro Corrêa Pacheco, apresenta algumas reflexões sobre as questões de gênero presentes nas práticas culturais de cuidados e educação de crianças no Brasil no Período Colonial.
8. **AÇÃO DOCENTE REFLEXIVA NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA: ANÁLISE DE UM PROCESSO**, de Maria Aparecida Sanches Cardoso Neves, Raimunda Abou Gebran e Adriano Rodrigues Ruiz, analisa práticas favorecedoras de resultados positivos, em uma escola da região de Jales, bem sucedida na avaliação externa, a partir dos dados do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP).
9. **EXERGAMES COMO RECURSO FACILITADOR DA PARTICIPAÇÃO DE ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÃO DO ALUNO**, de Fernanda Carolina Toledo da Silva e Lígia



Maria Presumido Braccialli, verificou a opinião do aluno com deficiência física sobre a sua participação nas aulas de Educação Física, após a utilização do vídeo game.

10. SENSIBILIDADE VERSUS ACESSIBILIDADE: O DEBATE EM FOCO, de Joana Célia do Socorro Gomes de Andrade Martins e Josebel Akel Fares, discute a importância da acessibilidade literária para pessoas com deficiência visual na perspectiva de uma educação do sensível.

11. POTENCIALIDADES DE REINserÇÃO SOCIAL DO ADOLESCENTE INFRATOR ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE ESPORTE E LAZER NO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DE CÁCERES/MT, de Maria do Horto Salles Tiellet, Josiane Magalhães e Ildemar da Silva Freitas, apresenta resultados da pesquisa realizada no Centro de Atendimento Socioeducativo do Polo de Cáceres/MT acerca dos adolescentes em conflito com a lei e suas trajetórias educacionais.

12. A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA O USO DE TEXTOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS, de Raquel Sanzovo Pires de Campos e Luciana Maria Lunardi Campos, discute se durante o processo de formação inicial são oferecidas condições, motivos e oportunidades para que futuros professores de Ciências e de Biologia construam saberes iniciais sobre o uso de textos, analisando as falas de docentes e discentes.

13. NATUREZA E SOCIEDADE: CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA-FORMAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE SABERES E FAZERES NO BERÇÁRIO, de Celi Costa Silva Bahia e Solange Mochiutti, analisa a contribuição da pesquisa-formação na construção e (re) construção de saberes e práticas que oportunizaram a ressignificação do trabalho docente com bebês, realizado com o meio físico, natural e social.

14. EDUCAÇÃO E SOCIEDADE SOB A ÓTICA DE ÉMILE DURKHEIM, de Igor Gonzaga Lopes, Jéssica Abadia Ferreira e Elisângela Gregório de Sousa, foca nas possíveis leituras de um clássico que indicam os fundamentos de origem da Escola Moderna, cuja institucionalização é pensada sob a égide de um contrato social.

15. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: O SENTIDO DA ESCOLA PÚBLICA E DEMOCRÁTICA, de Maria Inês Bomfim, Sonia Maria Rummert e Valéria Morgana Goulart, reflete sobre o sentido da escola, especificamente da escola pública de educação profissional na área da saúde, em um momento de avanço de forças conservadoras.

16. A EDUCAÇÃO COMO CAPITAL SOCIAL E O PAPEL DA ESCOLA NA REPRODUÇÃO DA DESIGUALDADE, de Violeta Refkalefsky Loureiro, trata da



reprodução da desigualdade social, tendo a escola como um dos elementos centrais do processo.

17. NARRATIVAS DA DOCÊNCIA: A PERSPECTIVA DA AÇÃO COMPARTILHADA NA PRÁTICA DOCENTE DO PÓS-GRADUAÇÃO, de Gilberto Ferreira da Silva e Leonidas Roberto Taschetto, analisa uma experiência docente compartilhada em um programa de pós-graduação em educação.

18. SOBRE O DIREITO DE TER/DAR AULAS NA PRISÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SEGURANÇA, DIREITO E EDUCAÇÃO, de Clayton da Silva Barcelos e Tiago Duque, analisa, a partir do questionamento de uma professora do regime penitenciário sobre o direito de ela dar aulas e dos reeducandos terem aulas, mesmo em uma situação de risco/insegurança do estabelecimento penal, a experiência como servidor penitenciário diante dos direitos dos reeducandos.

19. O PRAZER DE LER E CONHECER O PASSADO: CONVERSA COM MARY DEL PRIORE, de Maria Betânia B.Albuquerque, é um convite aos pesquisadores interessados na história da educação brasileira e amazônica, em particular no que se refere às diversas formas de aprendizagens não necessariamente de natureza escolar.

20. UNIAFRO: AFROBETIZANDO PROFESSORES NO RIO GRANDE DO NORTE, de Luiz Gomes da Silva Filho, objetiva analisar e refletir criticamente as contribuições do UNIAFRO para a prática pedagógica dos/das docentes em sala de aula.

21. O IDEB: A OCULTAÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR?, de Raimundo Sérgio de Farias Júnior e Amanda Daniella Feitoza Guimarães Reis, analisa a ocultação do fracasso escolar por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

22. DO GÊNERO TEXTUAL DISSERTAÇÃO ESCOLAR AO ENSAIO ESCOLAR: UMA NOTA SOBRE ESSA TRANSFORMAÇÃO, de Ricardo Santos David e Renato Santos David, procura compor um quadro elucidativo das noções e justificativas que subjazem à histórica mudança de terminologia referente ao texto escrito opinativo produzido por aluno.

23. IDENTIDADE DOCENTE: AS REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES EM CIAMPA E MARX, de Maria Francisca Ribeiro Correa, Waldir Ferreira de Abreu e Damião Bezerra Oliveira, foca as concepções sobre as representações de professores construídas a partir do pensar de Ciampa (2001).

24. EFEITOS DO NOVO CAPITALISMO, de Débora Paz Menezes, resenha aspectos e uma reflexão acerca do primeiro capítulo intitulado *Deriva* da obra *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo* de Richard Sennett.

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



A partir das ideias do autor, a autora defende que as relações de trabalho no capitalismo moderno provocam consequências na formação do caráter individual.

Desejo que a leitura dos artigos contribua para reflexões acerca do diálogo sobre educação, ampliando os horizontes e suscitando novas pesquisas!

Boa leitura!
Belém, agosto de 2017.

Profa. Dr. Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva